

Revista da AAEAA



obra **prima**

Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Nova Fábrica de Trens em Araraquara



Crea-SP
Construindo, a cada dia, uma sociedade mais segura

Realização
AAEAA
Associação Araraquarense de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia



Parceria
CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Estado de São Paulo



EXPEDIENTE
Associação Araraquarense de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia
AAEAA

Sede Social: Rua João Gurgel, 1881 - Carmo
Fone: (16) 3336-1089 Fone/Fax: (16) 3336-0347
(16) 9 9193-7507

CEP 14801-405 - Araraquara - SP
www.aaeaa.org.br aaeaa@aeaa.org.br

Sede de Campo: Rua José Barbieri Neto - Cidade Jardim
Araraquara - SP

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos de Campos

Vice- Presidente:

Luis Carlos Cambiaghi Zanella

1º Secretário:

João Batista Sobreira Leal

2º Secretário:

Jorge Luiz Grecco

1ª Tesoureira:

Paulo Eduardo Braguini Lollato

2º Tesoureiro:

Carlos Alberto Ferreira

Diretor Social:

Jackson Lemos Junior

Diretor Cultural:

Alessandra de Lima

Diretor Patrimonial:

Elias Chediek Neto

Diretor de Esportes:

Alcides Roberto Barravieira

Diretor da Sede de Campo:

Francisco Carlos Túlio

Diretor Adjunto Jurídico:

Jackson Lemos Jr

CONSELHO FISCAL

1º Titular: Mario Luiz Donato

2º Titular: Gilberto Vaccari Tezini

3º Titular: Fabiana Regattieri Pacheco

4º Titular: Manoel F. Marques da Silva

5º Titular: Osmar José Gualdi

1º Suplente: Elias Rached Junior

2º Suplente: José Arthur Antunes

3º Suplente: Francisco José Santoro

Editorial

Associações são entidades representativas de aglomerados de classes sociais, técnicas e profissionais. A AEEA é uma associação composta por profissionais de Engenharia na cidade de Araraquara. Existem outras associações deste tipo em outras cidades. O que as coloca com interesses em comum são os estatutos próprios e as leis a que estão sujeitas. Neste quesito, para orientar e atuar em prol dos interesses de engenheiros, geólogos, meteorologistas, geógrafos, técnicos, tecnólogos e demais profissionais com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e jurisdicionados pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA, e estudantes das profissões mencionadas, incentivando a conjugação de interesses comuns através da AAEAA, inclusive, zelando pelo comprometimento de conduta ético profissional. Nesse sentido, o CREA-SP tem se mostrado, além de sua atuação como fiscalizador profissional, patrocinador e parceiro com valor inestimável para a perfeita união dos profissionais, haja visto a integração provida pelos eventos e palestras, que além de capacitação, propõem a integração dos profissionais com a destacada participação desse Conselho.



Parabéns a todos e todas

Obrigado.

José Carlos de Campos
Presidente

ÍNDICE

Colégio de Inspectores 2025
e 12º CEP...pág.03

Fábrica de Trens em Araraquara
...pág.07 e 08

Convênios e Parcerias...pág.04

A.R.T. ...pág.09, 10 e 11

Out Door AAEAA...pág.05

Resolução Nº 1.152, de
24 de julho de 2025...pág.12 e 13

Força - Tarefa do CREA...pág.06

Palestras AAEAA/CREA...pág.14 a 18

Projeto Gráfico, Diagramação e Assessoria de Imprensa:



SIC Comunicação

Tel.: (16) 9 8160-0445

siccomunicacao@gmail.com

www.facebook.com/comunicacaosic/

Jornalista Responsável:

Bira Simões - Mtb.37029

ART 05

Maiores informações:
(16) 3336-1089

Esse é o número
que identifica a
AAEAA, para ser
preenchido no

Convênios e Parcerias AAEAA

Para maior comodidade e como proposta em prestar apoio aos seus associados a AAEAA dispõe de diversos convênios com empresas e profissionais que podem vir a ser úteis aos profissionais e seus familiares.



Desenvolvimento
Imobiliário



Outdoors AAEAA

A Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia disponibiliza duas Placas de Outdoor, localizadas na sua sede de campo, na Av. José Barbieri Neto, no trevo de entrada para o Jardim Botânico.

Produzidos com estrutura de aço, lona plástica 400g com impressão digital, no formato de 9 m x 3 m. Excelente Visibilidade e retorno garantido.



As duas placas de Outdoor, ocupadas atualmente pela Vitta e pela Estruteto

Em 15 anos de atuação, a Vitta Residencial já lançou mais de 40 mil unidades habitacionais e entregou mais de 25 mil imóveis. Ao todo são 140 empreendimentos, sendo que 85 deles já foram entregues. Com presença em 21 cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, a construtora segue expandindo sua atuação com foco em urbanismo acessível, soluções sustentáveis e moradias de qualidade. Em Araraquara, onde está presente desde 2016, A Vitta celebra nove anos de atuação e conta com 17 empreendimentos lançados, dos quais 12 já foram entregues e quatro estão em fase de obras adiantadas. A construtora integra um grupo de empresas, que também faz parte a Bild Desenvolvimento Imobiliário - especializada em empreendimentos de médio e alto padrão. A Vitta tem como propósito proporcionar acesso à moradia própria, com condições facilitadas, atreladas ao programa do Minha Casa, Minha Vida, além de infra estrutura e lazer completo em todos seus projetos residenciais.

A empresa Estruteto - estrutura para telhado LTDA., vem de um sonho da união de três irmãos empreendedores em ramos diferentes, que acreditaram na proposta moderna e inovadora do telhado fabricado em aço galvanizado. Sendo que seu primeiro contato com a estrutura em aço galvanizado foi há mais de 10 anos e agora, fabricante de diferentes tipos de produtos, todos em aço galvanizado para todos os tipos de montagem. Perfis caibros, ripas, terças, telhas e calhas, Localizada na cidade de Araraquara, São Paulo.

(16) 9 9735-5025
(16) 99738-5025
(16) 99744-5025



Rua Nove de Julho, 1602 - Centro
Informações: (16) 3508-4100 Site:
<https://vittaresidencial.com.br>



Empresários

Anunciem

SEO CRM Marketing Digital

Informações: (16) 9 8160-0445

siccomunicacao@gmail.com



Força Tarefa do CREA em Armazenadoras de Grãos (Zona rural) e Aterros Sanitários

O CREA-SP realizou em todo o Estado de São Paulo a Força Tarefa em Armazenadoras de Grãos e Aterros Sanitários, a qual teve início na segunda quinzena do mês de julho/2025. A Força Tarefa Estadual consiste em unificar o objetivo da Fiscalização para um melhor aproveitamento, concluindo em excelentes resultados ao término da mesma.

Segundo o Chefe da Unidade de Gestão e Inspeção de Araraquara, Engenheiro Mecânico Juliano Dau Resende, a Força Tarefa atingiu 22 Municípios da nossa região, incluindo o Município de Araraquara. “É de grande importância o acontecimento desse tipo de fiscalização como a Força Tarefa, pois unifica o Estado dentro de um mesmo propósito de atuação, podendo assim atingir ótimos números. A fiscalização, além de realizar todo o trabalho em

cima dos seguimentos constantes no título da Força Tarefa, também nos permitiu alcançar empresas de outros segmentos, no caso as terceirizadas, que prestam serviços dentro desses estabelecimentos, e realizam ali uma atividade de engenharia”, nos relatou o Chefe Juliano.

A Agronomia foi a principal modalidade presente e fiscalizada nessa Força Tarefa, porém foram alcançadas todas as modalidades da engenharia nessa Fiscalização, o que nos mostra mais uma vez a sua relevância.

A AAEAA destaca a extrema importância das Forças-Tarefas realizadas pelo CREA-SP, as quais consistem em orientar as empresas sobre a necessidade e importância dos Responsáveis Técnicos a frente de cada atividade de engenharia, para a segurança da mesma e principalmente da sociedade.



Colégio de Inspectores e 12º CEP unem agendas em evento conjunto

Crea-SP realiza os eventos nos dias 08 e 09 de agosto, em São Paulo

Uma antiga fábrica em São Carlos ganhou cenários especiais do Crea-SP nos dias 20 e 21 de setembro de 2024. O local, agora conhecido como Onovolab, que foi revitalizado para receber eventos, foi o ponto de encontro de 1,3 mil inspetores e lideranças para a primeira etapa do Colégio de Inspectores de 2024. Tudo foi montado para uma experiência completa de capacitação e socialização entre os participantes, com painéis dinâmicos em palco 360°, coworking da Rede CreaLab, telões, postos de atendimento e mural personalizado com os registros instantâneos, além de uma cabine fotográfica simulando a capa da Revista CREASão Paulo.

O objetivo era integrar ainda mais as atividades fiscalizatórias do Estado. O formato permitiu que os presentes interagissem entre si.

“Neste novo momento do Conselho, estamos comprometidos em atualizar toda a equipe para melhorar o fluxo e agilizar processos, buscando sempre apoiar nossos inspetores em campo, que desempenham um papel fundamental nessa missão. É essencial que todos conheçam o Crea-SP e compreendam que são multiplicadores de informações para os demais profissionais”, destacou a presidente da autarquia, Eng. Lígia Mackey.

Na sexta-feira (20/09), foram dadas as boas-vindas aos participantes com a exibição de vídeos institucionais e apresentações da Mútua-SP e das superintendências de Colegiados (SUPCOL) e de Fiscalização (SUPFIS). O presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, também fez parte da programação e destacou o novo regulamento que direciona as atividades das inspetorias e das CAFs. “O Conselho mudou nos últimos anos e precisamos continuar evoluindo.

O sábado (21/09) foi ainda mais dedicado a preparar os inspetores. Desta vez, inovando entre as edições anteriores, o Crea-SP propôs uma configuração diferente, com palestras silenciosas. Em um palco 360°, dividido em quatro cores (rosa, amarelo, laranja e azul), o público foi separado em grupos e recebeu fones de ouvido para acompanhar os painéis. Os palestrantes percorreram toda a estrutura, criando uma interatividade, e abordaram diferentes temas, como regulamento das inspetorias, o papel das CAFs, e procedimentos para uma fiscalização planejada e estratégica. Os inspetores também participaram de um treinamento de mídia, com dicas para uma conduta mais corporativa nos ambientes digitais.

Para o gerente da 10ª Região Administrativa do Conselho, Eng. Valdir Zarpelon, o formato foi muito assertivo. “As pessoas ficam mais atentas e conseguimos trazê-las para mais perto de nós. Todo o conteúdo foi pensado para os inspetores, para que compreendam a função que desempenham, além de colocá-los em contato com os conselheiros, gestores e presidentes de associação. Assim, saímos todos falando a mesma linguagem”, observou.



O engenheiro, que é responsável pela região, participou de toda a construção do evento e esteve entre os painelistas.

“O foco é atualizar para evoluir, e atualizar significa capacitar. Durante os dois dias, as equipes participaram de uma verdadeira imersão nas atividades de fiscalização do Crea-SP. Precisamos que todos compreendam o papel do Conselho em auxiliar a população e entendam que os inspetores são os representantes da autarquia nas regiões”, ressaltou a superintendente de Fiscalização, Eng. Maria Edith dos Santos. Por isso a proposta de envolver cada inspetor, evidenciando a responsabilidade que eles têm em mãos. “Nossa função exige um olhar diferenciado e constante atualização”, afirmou a inspetora do Conselho em Adamantina, Eng. Denise Belloni Ferrari Furlan. Na percepção do chefe de Equipe da Unidade de Gestão de Inspeção (UGI) de São Carlos, Márcio Rezende dos Santos, a importância do encontro é justamente na preparação dos inspetores. “É aqui que passamos as informações primordiais para o desempenho da função da inspetoria”, disse.

Reunir as diferentes regiões tem um só propósito: conhecer mais profundamente a autarquia e suas atividades. “A presidente Lígia sempre pede que demos uma atenção especial à função dos inspetores, especialmente aos que estão começando e ainda não têm amplo conhecimento dessas atividades. Essa conexão entre os objetivos do Crea-SP e as expectativas dos novos inspetores direciona as chefias para um melhor desenvolvimento das ações”, destacou o chefe da Equipe da UGI de Barretos, Tecg. Gilmar da Silva.

Quem participou pela primeira vez da experiência gostou e elogiou a iniciativa.

O vice-presidente do Crea-SP, Eng. Luis Chorilli Neto, fez o encerramento, pontuando a ação colaborativa dos inspetores.

Produzido pela CDI Comunicação
www.creasp.org.br

CRRC inicia ocupação de fábrica de

A gigante chinesa CRRC Corporation Limited passou a ocupar oficialmente sua fábrica no Brasil na segunda-feira, 13 de outubro de 2025. A empresa passou a operar a partir da unidade localizada em Araraquara (SP), adquirida meses atrás pelo grupo.

A decisão de montar instalações no país ocorreu após a empresa vencer a concorrência para fornecer 44 trens da Frota R para o Metrô de São Paulo.

A CRRC vai realizar parte dessa produção na fábrica que será instalada em Araraquara, no interior do estado.

O local é o antigo prédio da Hyundai Rotem Brasil, segundo a prefeitura da cidade. A instalação da fábrica em Araraquara pode representar uma redução significativa de custos para a empresa, já que a infra estrutura existente da IESA permitiria iniciar a operação rapidamente, necessitando apenas de adaptações e moA gigante chinesa CRRC Corporation Limited passou a ocupar oficialmente sua

fábrica no Brasil na segunda-feira, 13 de outubro. A empresa passou a operar a partir da unidade localizada em Araraquara (SP), adquirida meses atrás pelo grupo.

A decisão de montar instalações no país ocorreu após a empresa vencer a concorrência para fornecer 44 trens da Frota R para o Metrô de São Paulo.

A CRRC vai realizar parte dessa produção na fábrica que será instalada em Araraquara, no interior do estado. O local é o antigo prédio da Hyundai Rotem Brasil, segundo a prefeitura da cidade. A instalação da fábrica em Araraquara pode representar uma redução significativa de custos para a empresa, já que a infraestrutura existente da IESA permitiria iniciar a operação rapidamente, necessitando apenas de adaptações e modernização.

Além disso, a localização estratégica da cidade fortalece a decisão:

Proximidade com a Rodovia Washington Luís (SP-364), facilitando o escoamento da produção;

Acesso a uma ferrovia operada pela Rumo Logística,

garantindo transporte eficiente de trens e componentes.

Os novos equipamentos serão mais rápidos e modernos, permitindo redução do intervalo de circulação.

Com capacidade para transportar até 1,8 mil passageiros por trem, os veículos terão motores de alta performance com velocidade máxima de 100 km/h, além de um modelo gangway, que prevê passagem livre entre os carros.

Com um investimento inicial de cerca de R\$ 50 milhões, a fábrica tem previsão de início da produção em meados de 2026, tornando Araraquara um polo estratégico do setor ferroviário brasileiro. O investimento na fábrica brasileira, no entanto, deve render mais frutos em breve já que a CRRC tem vários contratos fechados para outros sistemas.

Além de já produzir os novos trens do Metrô BH, a fabricante vai montar também as composições do Trem Metropolitano e Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas.

Recentemente, a CRRC também foi anunciada como vencedora de uma disputa para fornecer seis novos trens para a Linha 4-Amarela.



garantindo transporte eficiente de trens e componentes. Os novos equipamentos serão mais rápidos e modernos, permitindo redução do intervalo de circulação.

Com capacidade para transportar até 1,8 mil passageiros por trem, os veículos terão motores de alta performance com velocidade máxima de 100 km/h, além de um modelo gangway, que prevê passagem livre entre os carros.

Com um investimento inicial de cerca de R\$ 50 milhões, a fábrica tem previsão de início da produção em meados de 2026, tornando Araraquara um polo estratégico do setor ferroviário brasileiro. O investimento na fábrica brasileira, no entanto, deve render mais frutos em breve já que a CRRC tem vários contratos fechados para outros sistemas.

Além de já produzir os novos trens do Metrô BH, a fabricante vai montar também as composições do Trem Metropolitano e Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas.

Recentemente, a CRRC também foi anunciada como vencedora de uma disputa para fornecer seis novos trens para a Linha 4-Amarela.

Recentemente, a CRRC também foi anunciada como vencedora de uma disputa para fornecer seis novos trens para a Linha 4-Amarela.

trens em Araraquara – SP, no Brasil

A gigante chinesa CRRC Corporation Limited passou a ocupar oficialmente sua fábrica no Brasil na segunda-feira, 13 de outubro de 2025. A empresa passou a operar a partir da unidade localizada em Araraquara (SP), adquirida meses atrás pelo grupo.

A decisão de montar instalações no país ocorreu após a empresa vencer a concorrência para fornecer 44 trens da Frota R para o Metrô de São Paulo. A CRRC vai realizar parte dessa produção na fábrica que será instalada em Araraquara, no interior do estado. O local é o antigo prédio da Hyundai Rotem Brasil, segundo a prefeitura da cidade. A instalação da fábrica em Araraquara pode representar uma redução significativa de custos para a empresa, já que a infra estrutura existente da IESA permitiria iniciar a operação rapidamente, necessitando apenas de adaptações e moA gigante chinesa CRRC Corporation Limited passou a ocupar oficialmente sua fábrica no Brasil na segunda-feira, 13 de outubro. A empresa passou a operar a partir da unidade localizada em Araraquara (SP), adquirida meses atrás pelo grupo.

A decisão de montar instalações no país ocorreu após a empresa vencer a concorrência para fornecer 44 trens da Frota R para o Metrô de São Paulo.

A CRRC vai realizar parte dessa produção na fábrica que será instalada em Araraquara, no interior do estado. O local é o antigo prédio da Hyundai Rotem Brasil, segundo a prefeitura da cidade. A instalação da fábrica em Araraquara pode representar uma redução significativa de custos para a empresa, já que a infraestrutura existente da IESA permitiria iniciar a operação rapidamente, necessitando apenas de adaptações e modernização.

Além disso, a localização estratégica da cidade fortalece a decisão:

Proximidade com a Rodovia Washington Luís (SP-364), facilitando o escoamento da produção;



Acesso a uma ferrovia operada pela Rumo Logística, garantindo transporte eficiente de trens e componentes. Os novos equipamentos serão mais rápidos e modernos, permitindo redução do intervalo de circulação.

Com capacidade para transportar até 1,8 mil passageiros por trem, os veículos terão motores de alta performance com velocidade máxima de 100 km/h, além de um modelo gangway, que prevê passagem livre entre os carros.

Com um investimento inicial de cerca de R\$ 50 milhões, a fábrica tem previsão de início da produção em meados de 2026, tornando Araraquara um polo estratégico do setor ferroviário brasileiro. O investimento na fábrica brasileira, no entanto, deve render mais frutos em breve já que a CRRC tem vários contratos fechados para outros sistemas. Além de já produzir os novos trens do Metrô BH, a fabricante vai montar também as composições do Trem Metropolitano e Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas.

Recentemente, a CRRC também foi anunciada como vencedora de uma disputa para fornecer seis novos trens para a Linha 4-Amarela.

Com futuras aquisições previstas, as perspectivas para a



Conexão. Propósito. Ação.
Mais que uma associação,
uma rede de profissionais
que fazem acontecer.

<https://aaeaa.org.br/>

A.R.T. - Anotação de Responsabilidade Técnica

Qual a importância da ART para o profissional?

Além de garantir o Acervo Técnico Profissional que comprova sua experiência à medida que registra todas as atividades técnicas desempenhadas ao longo de sua carreira, a ART garante também os direitos autorais ao profissional e o direito à remuneração como comprovante da execução do serviço, comprova a existência de contrato entre as partes, e define os limites da responsabilidade técnica (civil e criminal).

Em que caso devo recolher ART?

Para todo contrato escrito ou verbal de execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Também está sujeito ao registro todo vínculo do profissional com a pessoa jurídica para o desempenho de cargo ou função que envolva atividades para as quais sejam necessários habilitação legal e conhecimentos técnicos.

Como preencho uma ART?

Para o preenchimento da ART acesse o site em CREANET, mediante login e senha do profissional. Em seguida clique em Serviços ART > ART > Preenchimento de ART de obra/serviço ou de outro tipo quando for o caso. Vide manual de preenchimento:

https://www.creasp.org.br/novo_site/wp-content/uploads/2024/09/ARTFacil-Revisado-1.pdf

Quais os tipos de preenchimento de ART?

Três (3) são os tipos de preenchimento da ART, sendo eles obra ou serviço, desempenho de cargo ou função e a ART múltipla. As ARTs do tipo múltipla atendem atividades de receituário agrônomo, mas também podem ser de obra ou serviço quando especifica vários contratos referentes à execução de obras ou à prestação de serviços em determinado período e para mais de uma atividade por contrato global.

É possível assinar digitalmente a ART?

Sim, através do login CREANET via GovBR.

Iniciei o preenchimento da ART e fechei o navegador por engano, como posso dar sequência no preenchimento?

A ART de obra e serviço pode ser preenchida no modelo novo ou no antigo. Para dar sequência no preenchimento pelo modelo novo da ART, basta acessar seu login CREANET e clicar em SERVIÇOS DE ART > ART > PREENCHIMENTO DE ART DE OBRA E SERVIÇO – NOVAART e continuar o preenchimento.

Para sequência da ART de obra e serviço no modelo antigo ou para os demais tipos de ART, basta acessar SERVIÇOS ART > ART > CONSULTA DE ART e utilizar os filtros de pesquisa para identificá-la. Clique em seguida no símbolo da “página com o lápis” na linha correspondente, na coluna ao lado da coluna “Número da ART”, para editar ou concluir o preenchimento.

Em que situação devo registrar a ART de cargo ou função?

O registro da ART deve ocorrer a todo vínculo de profissional, tanto com pessoa jurídica de direito público quanto de direito privado, para o desempenho de cargo ou função técnica que envolva atividades para as quais sejam necessários habilitação legal e conhecimentos técnicos, conforme parágrafo único do art. 3º da Resolução 1137/2023 do CONFEA.

Como efetuo a retificação de uma ART?

Após a confirmação e envio da ART pelo sistema, a retificação não estará disponível, podendo desconsiderar a ART quando pagamento não efetivado. Nesse caso, nova ART deverá ser recolhida com as informações corretas.

Quando pagamento efetivado, faça o preenchimento de nova ART de substituição retificadora, vinculando à ART inicial. Haverá isenção do pagamento quando não alterar os dados de contrato (contratada, contratante, número do contrato) ou atividade técnica. Caso contrário, estará sujeita à taxa em vigor.

Estou tentando recolher uma ART de substituição retificadora, mas alguns campos como o de “atividades técnicas” estão bloqueados, o que está acontecendo?

De acordo com o art. 10, §IIb da Resolução 1137/2023 do Confea, identifique as alterações previstas no preenchimento de ART quando vinculadas à outra ART. Inicialmente alguns campos de preenchimento da ART a vincular estarão preenchidos automaticamente pelo



sistema em consonância com os dados preenchidos anteriormente na ART à qual se está vinculando, podendo haver itens bloqueados na edição:

- Vinculação por Forma de Registro > somente permite a vinculação à ART do mesmo profissional;
- Vinculação por Participação Técnica > somente permite a vinculação à ART de outro profissional;
- ART Substituição Retificadora > não permite a alteração do objeto do contrato ou da atividade técnica contratada, registrados na ART anterior a ser retificada.

Onde encontro a relação das Atividades técnicas profissionais?

As Atividades Técnicas que podem compor uma ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, são disponibilizadas para consulta no site do CREA-SP, facilitando assim, no momento do preenchimento.

Consulta da Tabela TOS no site do CREA-Sp:

<https://www.creasp.org.br/tabela-de-obra-e-servicos-tos/>



Para visualizar o arquivo da Tabela em PDF, escaneie o QRCode:



O que é baixa de ART?

A baixa da ART é o procedimento que registra a conclusão da obra/serviço ou o encerramento da participação técnica profissional ao CREA, conforme art. 13 da Resolução 1137/2023 do Confea

Mesmo depois de baixada a ART, o profissional continua responsável pela atividade técnica realizada de acordo com os prazos legais (Código de Defesa do Consumidor, Código Civil, etc.).

Como faço para baixar ARTs?

Este serviço está disponível no site do CREA <https://www.creasp.org.br/> em CRENET, mediante login e senha do profissional responsável técnico.



Acessando os QR Codes abaixo, <https://www.creasp.org.br/servico/baixa-de-art-solicitada-pelo-profissional/> você pode consultar o procedimento de baixa a pedido do próprio profissional.



<https://www.creasp.org.br/servico/baixa-de-art-outros-motivos/> quando a baixa for solicitada por terceiros.



Parceiros



Informações

☎ 16 3336-1089

16 3336-0347

16 99193-7507

✉ aaeaa@aaeaa.org.br

Secretaria

Rua João Gurgel, 1881
Carmo - CEP 14801- 405

Clube de Campo

Rua José Barbieri Neto, s/n
Jardim Botânico - CEP 14805- 000

Como faço para cancelar uma ART?

A ART pode ser cancelada quando o contrato não foi iniciado ou no caso de contrato iniciado no qual não houve a participação do profissional requerente. Esse serviço está disponível no site do CREA-SP

<https://www.creasp.org.br/>

em CREANET, mediante senha e login do profissional, clicando em Solicitações > Solicitar cancelamento de ART. Acompanhe o andamento do protocolo em Solicitações > Acompanhar serviços solicitados.

Para saber mais sobre a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, acesse:

<https://www.creasp.org.br/perguntas-frequentes/art-anotacao-de-responsabilidade-tecnica/>

Acesse o QR Code:



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Estado de São Paulo

PASSO A PASSO

OBRA E SERVIÇO | CARGO E FUNÇÃO | MÚLTIPLA
RECEITUÁRIO AGRONÔMICO | PERÍCIA | NOVA ART



RESOLUÇÃO Nº 1.152, DE 24 DE JULHO DE 2025

Estabelece os procedimentos para o registro de profissionais diplomados nas áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e dá outras providências.

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA,

no uso das atribuições que lhe confere a alínea “f” do art. 27 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966,

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer os procedimentos para o registro de profissionais diplomados nas áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, sua atualização, interrupção, reativação e reabilitação.

CAPÍTULO I DO REGISTRO

Art. 2º O Registro para habilitação ao exercício profissional é a inscrição dos profissionais diplomados em cursos afetos às áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, realizados no País ou no exterior, e de outros habilitados de acordo com as leis de regulamentação profissional específicas, nos assentamentos do Crea sob cuja jurisdição se encontrar o local de sua atividade.

§ 1º O registro terá validade em todo o território nacional e se efetivará com a anotação dos dados do profissional no Sistema de Informações Confea/Crea – SIC.

§ 2º O SIC é o banco de dados de abrangência nacional que reúne as informações cadastrais e técnicas dos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea.

§ 3º Aos diplomados no país cujos diplomas não tenham sido registrados, mas estejam em processamento, será concedido o registro provisório.

§ 4º Aos diplomados no exterior com contrato de trabalho no País, poderá ser concedido o registro temporário, nos termos desta Resolução, em substituição ao registro definitivo.

Art. 3º O profissional registrado que atuar em circunscrição diversa daquela onde possui registro deverá visar seu registro junto ao Crea da respectiva região.

§ 1º O visto será concedido automaticamente ao profissional com número de registro nacional com as atribuições definidas na data do respectivo requerimento.

§ 2º O visto será efetivado após anotação no SIC do(s)



CAPÍTULO VI DA INTERRUÇÃO E REATIVAÇÃO DO REGISTRO

Art. 24. A interrupção do registro poderá ser requerida pelo profissional registrado que não pretenda exercer sua profissão.

Art. 25. Não serão exigidos documentos ou estabelecidas condições para a interrupção de registro de profissional, cabendo aos Creas proceder à fiscalização para verificar eventual desempenho de atividade técnica sem registro.

Art. 26. A interrupção do registro não impede a instauração ou o prosseguimento de ações ou procedimentos administrativos decorrentes de atos praticados quando o profissional esteve com o registro ativo ou após a interrupção, incluindo processos disciplinares por infração ao Código de Ética Profissional ou à legislação profissional, bem como eventuais sanções administrativas, civis e criminais aplicáveis.

Art. 27. A interrupção do registro será efetivada mediante anotação no SIC, com a data correspondente ao requerimento apresentado pelo profissional.

§ 1º A interrupção será processada automaticamente.

§ 2º A interrupção do registro será concedida por prazo indeterminado até que o profissional solicite sua reativação.

Art. 28. O profissional terá isenção do pagamento da anuidade relativa aos exercícios posteriores à data da

**A Engenharia vai
além da tecnologia,
ela abre portas
para o futuro.**

Explore histórias que foram transformadas pela inovação.



interrupção, enquanto perdurar a condição de registro interrompido.

Art. 29. É facultado ao profissional com registro interrompido solicitar Certidão de Acervo Técnico – CAT.

Art. 30. O profissional deverá requerer a reativação de seu registro antes de retornar ao exercício das atividades profissionais.

§ 1º A reativação do registro será processada automaticamente e efetivada mediante anotação no SIC.

§ 2º Constatado, durante o período de interrupção do registro, o exercício de atividades pelo profissional, este ficará sujeito à autuação por exercício ilegal da profissão e demais cominações legais aplicáveis.

CAPÍTULO VII DA REABILITAÇÃO DO REGISTRO

Art. 31. O profissional com registro suspenso ou cancelado somente poderá retornar ao exercício da profissão após sua reabilitação.

§ 1º A suspensão temporária e o cancelamento do registro são penalidades que podem ser aplicadas pelo Crea ao profissional, conforme previsão legal e resoluções específicas.

§ 2º A suspensão e o cancelamento de registro serão anotados no SIC com a data do trânsito em julgado da decisão administrativa que ensejou a penalidade.

Art. 32. O profissional terá isenção do pagamento da anuidade relativa aos exercícios posteriores à data da suspensão ou cancelamento do seu registro, até a sua reabilitação.

Art. 33. O profissional com registro suspenso estará reabilitado ao exercício da profissão após cumprido o período de suspensão.

Art. 34. O profissional com registro cancelado poderá requerer sua reabilitação, decorridos no mínimo cinco anos da

data do trânsito em julgado da decisão administrativa que ensejou o cancelamento do seu registro.

§ 1º O requerimento de que trata o caput deverá ser instruído com certidão negativa de processos criminais, expedida pela comarca do seu domicílio, e sentença de reabilitação criminal, como prova da reabilitação do

profissional relativos à infração cometida.

§ 2º O requerimento de reabilitação será encaminhado à câmara especializada da modalidade do profissional para apreciação da documentação comprobatória da reabilitação do profissional.

§ 3º O profissional reabilitado manterá o acervo técnico constituído antes do cancelamento de seu registro.

§ 4º Em caso de indeferimento do pedido de reabilitação profissional, o interessado poderá apresentar novo requerimento após o decurso de um ano contado da data do trânsito em julgado da decisão que o indeferiu.

Brasília, 24 de julho de 2025

Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli
Presidente do Confea

Aprovada pela Decisão Plenária PL-1126/2025

Publicada na Seção 1 do D.O.U, em 31 de julho de 2025 -
Págs. 119 e 120



Convênio ABNT



é acesso ilimitado pra você.
Normas técnicas sempre à mão.



Sistema 1.DOC



A SDU - Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Araraquara, em parceria com a AAEAA, em 12 de agosto de 2025 realizou a Palestra: com o objetivo de orientar profissionais das áreas de engenharia, arquitetura e edificações quanto ao uso correto da plataforma eletrônica de tramitação de processos técnicos adotada pelo Município de Araraquara., 1Doc. A iniciativa busca reduzir erros formais, retrabalhos e atrasos nos protocolos, promovendo maior eficiência nos licenciamentos e fortalecendo o diálogo entre os profissionais e a Administração Pública.

Presentes ao Evento:

Engº Luis Carlos Cambiaghi Zanella – representando o Presidente da AAEAA, Engº Lucas Tiveron Rodrigues, Gerente Gr10 do CREA-SP, Engº Juliano Dau de Resende Chefe da UGI Araraquara, Arquiteta Priscila Vasques Crepaldi, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, e Alessandra Akie Shintaku Sub Secretária de Obras Particulares, da Prefeitura Municipal de Araraquara e os Instrutores Mateus Soto e Érica Caldas



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Estado de São Paulo



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Profissional

Associe-se!

Conheça os benefícios!

Informações: 16 3336-1089

O papel do Engenheiro na prevenção e valorização da vida em cada obra/serviço

Palestras e eventos AAEAA/CREA-SP



No dia 15 de outubro de 2025, a sede social da Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – AAEAA - recebeu 39 profissionais, técnicos e estudantes da área para uma palestra essencial sobre a segurança no trabalho. Conduzido pelo Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho, Wanderson Marcasso, o evento abordou o tema “O papel do Engenheiro na prevenção e valorização da vida em cada obra/serviço”.

Com o lema “Segurança não é custo, é consciência!”, Marcasso desmistificou a visão equivocada de que investir em segurança representa apenas uma despesa para as organizações. Pelo contrário, o palestrante demonstrou como o acompanhamento técnico qualificado é um investimento com alto retorno, capaz de salvar vidas e proteger o patrimônio.

Durante a apresentação, foram discutidos tópicos fundamentais como a responsabilidade técnica e legal do profissional, em conformidade com a Lei nº 5.194/66, e o papel do engenheiro como o guardião da segurança em cada projeto. Foi destacado o conceito de Retorno sobre Investimento (ROI), onde dados de mercado mostram que cada R\$ 1 investido em segurança pode gerar uma economia de até R\$ 4, evitando custos diretos e indiretos decorrentes de acidentes.

O ponto alto da noite foi a apresentação de um estudo de caso real e impactante: a construção de um barracão de estrutura metálica. No caso, a ausência de um engenheiro no processo de compras levou à contratação de uma proposta 72% mais barata (R\$ 170.000) que a tecnicamente adequada (R\$ 620.000). A estrutura, montada sem o dimensionamento correto, foi reprovada tecnicamente. A validação da decisão veio de forma

drástica, quando um vendaval comprometeu a obra. A aparente “economia” de R\$ 450.000 resultou em um prejuízo final de R\$ 975.000, evidenciando que a decisão baseada apenas no menor preço pode ter consequências desastrosas.

Ao final, a palestra reforçou lições valiosas sobre a importância do acompanhamento contínuo das obras, a inserção do conhecimento técnico nas decisões de compra e, acima de tudo, a coragem profissional para dizer “não” quando as normas e a segurança estão em jogo.

O evento, uma realização da AAEAA, contou com o importante apoio do CREA-SP, do CONFEA e da MÚTUA, reafirmando o compromisso das entidades com a valorização profissional e a disseminação de conhecimento técnico de qualidade.



Palestra Presencial

Segurança não é custo, é consciência!

Apoio:
 CREA-SP
 CONFEA
 MÚTUA

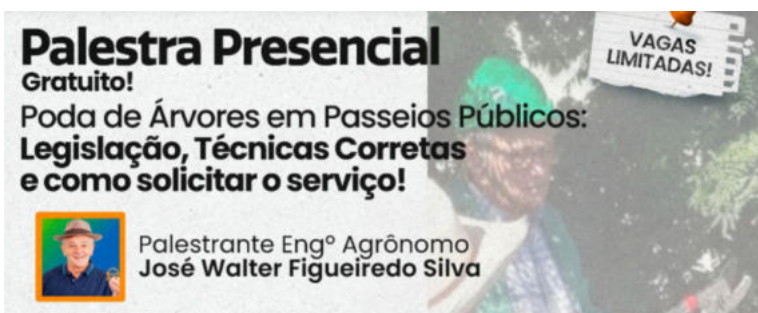
Realização:
 AAEAA

Poda de árvores em passeios públicos

O evento “Poda de árvores em passeios públicos: legislação, técnicas corretas e como solicitar o serviço”, realizado na segunda-feira, 15 de setembro de 2025, na sede da Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (AAEAA), foi um sucesso. A iniciativa, fruto de uma parceria com a secretaria, o CREA e a Prefeitura de Araraquara, reuniu diversos interessados em aprender mais sobre a arborização urbana.

O engenheiro agrônomo José Walter Figueiredo Silva, palestrante do dia, abordou temas cruciais para a manutenção adequada das árvores da cidade. Ele explicou detalhadamente a legislação municipal e federal que rege a arborização urbana, orientou sobre os procedimentos para solicitar serviços junto à prefeitura e esclareceu os diferentes tipos de poda que podem ser executados nas árvores das calçadas.

Além da parte teórica, o ponto alto do evento foi a demonstração prática. O palestrante mostrou como aplicar as técnicas de poda corretas, ressaltando a importância de



métodos que garantem a saúde e a longevidade das árvores. Essa abordagem prática ajudou a fixar o conteúdo e a tirar as dúvidas dos participantes de forma mais eficaz.

O evento proporcionou um aprendizado valioso e gratuito para a comunidade, reforçando a importância da correta manutenção das árvores para um ambiente urbano mais saudável e bonito.



Fortalecendo o Futuro da Engenharia: Sucesso do Crea Day em Araraquara



O Crea Day, em uma parceria estratégica entre o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), a Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - AAEAA - e a Universidade Uniara, celebrou um marco no dia 02 de outubro de 2025, promovendo uma integração vital entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho das Engenharias, Agronomia e Geociências.

Conexão, Conhecimento e Desenvolvimento Profissional

O encontro se consolidou como um espaço dinâmico e essencial para a troca de experiências, saberes e orientações cruciais sobre o exercício da profissão. Estudantes e profissionais tiveram a oportunidade de se aprofundar no futuro da área tecnológica e entender o papel central do Sistema Confea/Crea.

A programação abrangente e didática incluiu:

Palestras e Bate-Papos Institucionais: Esclarecimento fundamental sobre o Crea-SP, processos de registro, atribuições profissionais e o programa Crea-SP Jovem, incentivando o envolvimento da nova geração no sistema.

Mútua-SP

Apresentação dos benefícios e do suporte oferecido pela Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea.

Carreira e Oportunidades: Discussão sobre o vasto leque de profissões e as oportunidades emergentes no setor.

Fiscalização e Ética

Sessões dedicadas à importância da fiscalização para a garantia da segurança social e do exercício ético e legal da profissão. O tema foi abordado teoricamente e complementado com uma Fiscalização em Campo, oferecendo uma perspectiva prática.

Aproximação entre Academia e Mercado

Mais do que um evento técnico, o Crea Day atuou como

uma poderosa ponte de ligação entre a academia e o mercado de trabalho. Essa sinergia é fundamental para fomentar o protagonismo dos futuros engenheiros, alinhando a formação universitária às demandas reais da indústria e fortalecendo as entidades regionais.

O dia culminou com uma visita técnica à empresa Baldan – Máquinas e Implementos Agrícolas em Matão, proporcionando aos participantes uma valiosa imersão prática na realidade do setor, observando a aplicação da engenharia em um contexto industrial de ponta.

Compromisso com a Valorização Regional

O sucesso do Crea Day em Araraquara é o ponto de partida para uma série contínua de iniciativas voltadas à valorização e ao desenvolvimento da engenharia e demais áreas tecnológicas na região. Ações como essa são imprescindíveis para nutrir o desenvolvimento técnico, ético e a coesão da comunidade profissional.

Se você faz parte desta vibrante comunidade - seja como estudante ou profissional, a AAEAA e seus parceiros convidam você a acompanhar ativamente os próximos eventos para manter-se conectado às inovações, às oportunidades e aos desafios que moldam o futuro do setor.

Palestra - A voz da Engenharia: Entidades, Profissionais e o Futuro das Políticas Públicas



No encontro do dia 19 de novembro de 2025, o engenheiro Urias Marcos Pires de Moraes, doutorando na UFSCar na área de gerontologia, apresentou um projeto que mostra, na prática, como a engenharia pode transformar a vida das pessoas na terceira idade. Ele trouxe soluções técnicas aplicáveis, desde acessibilidade até tecnologias assistivas, evidenciando que envelhecer com qualidade depende também de boas decisões de engenharia.

Na sequência, o vereador de São Carlos Júlio Cesar Pereira de Souza destacou o papel da engenharia dentro das Políticas públicas. Ele mostrou de forma clara como decisões técnicas bem estruturadas impactam diretamente



o desenvolvimento da cidade e a vida da população — e como a presença ativa dos engenheiros na construção dessas políticas faz toda a diferença.

Um encontro que conecta ciência, técnica e gestão pública para gerar resultados reais para a sociedade.

Os engenheiros Lucas Tiveron Rodrigues e Juliano Dau de Resende, gerentes regionais da 10ª e 3ª Região, apresentaram de forma clara e objetiva os programas e benefícios oferecidos pelo Sistema Confea/Crea e Mútua, reforçando o papel estratégico da engenharia no desenvolvimento regional. A exposição evidenciou como a atualização profissional, o fortalecimento das entidades e o apoio aos engenheiros por meio da Mútua ampliam oportunidades, elevam a qualidade técnica e impulsionam a valorização da categoria. Uma mensagem firme: quando o profissional conhece seus instrumentos, participa e se integra ao Sistema, toda a sociedade colhe os resultados.

O engenheiro de produção Ricardo Pagamini, responsável técnico de uma indústria especializada em parafusos odontológicos, apresentou de forma didática como a engenharia é determinante em cada etapa dos processos industriais. Ao demonstrar o rigor necessário na fabricação de componentes para a área da saúde, evidenciou como controle de qualidade, padronização, rastreabilidade e gestão de processos garantem segurança e desempenho aos produtos finais. Ricardo ainda ampliou o panorama com outros exemplos da indústria, reforçando que a engenharia não apenas otimiza resultados ela assegura precisão, confiabilidade e inovação em toda a cadeia produtiva.



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:





A engenharia TÁ ON em todas as séries que a gente ama, e agora chegou a hora de provar isso. Em cada trama, dilema ou solução genial, tem sempre um toque de engenharia por trás. E o Crea-SP, em parceria com o canal Série Maníacos, está aqui pra mostrar o quanto essas profissões são protagonistas, mesmo não aparecendo nos créditos.



Episódio 1

SÉRIE INPIRADORA: GAME OF THRONES

Título: A Muralha de Game of Thrones Desafia a Engenharia Civil

Sinopse:

A icônica Muralha de Game of Thrones abre caminho para pensarmos os limites e possibilidades da engenharia civil. O episódio explica como a estrutura fictícia desafia princípios da física real, destacando que o gelo, sob pressão e gravidade, tornaria a construção instável a longo prazo. A análise revela como um engenheiro civil moderno empregaria materiais como aço e concreto, além de sistemas de resfriamento, para viabilizar uma versão real da Muralha.

SE VOCÊ QUER ENTENDER, CRIAR E TRANSFORMAR O MUNDO AO SEU REDOR, A ÁREA TECNOLÓGICA É O SEU PONTO DE PARTIDA.

Da Engenharia à Agronomia, das Geociências ao Design de Interiores, cada caminho é uma forma diferente de projetar o amanhã com propósito, criatividade e atitude.

Engenharias

A Engenharia está em tudo o que transforma o mundo. De pontes a aplicativos, de energia limpa a cidades inteligentes, é a área de quem gosta de resolver problemas, criar soluções e fazer as coisas acontecerem. Com tantas modalidades (civil, elétrica, mecânica, ambiental, de computação, entre muitas outras), a engenharia é uma das carreiras mais versáteis e valorizadas do mercado. Se você é curioso(a), gosta de desafios e quer ver suas ideias virem realidade, esse é o seu caminho.

Agronomia

Geociências

Tecnólogos

Design de Interiores